

## **A CONTRIBUIÇÃO DA PRESERVAÇÃO DA RESTINGA DA PRAIA BRAVA PARA O TURISMO NA REGIÃO.**

*Ana Beatriz Simmerman<sup>1</sup>; Gustavo G. Paim<sup>2</sup>; Matheus Zicka Gallucci<sup>3</sup>; Ivanna Schenkel Fornari Grechi<sup>4</sup>*

### **RESUMO**

A Praia Brava possui área preservada de Restinga, que é uma vegetação que ocorre nas planícies costeiras arenosas da costa brasileira. O objetivo do presente trabalho foi compreender a relação entre a preservação da Restinga da Praia Brava e o turismo, na perspectiva do turista. A metodologia escolhida para a realização do estudo foi a qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Através de questionários entregues aos turistas da região foram obtidos dados que apontaram que, para a maioria dos turistas, a preservação da Restinga é muito importante, mas que a mesma não influencia na visita dos turistas até a Praia Brava.

**Palavras-chave:** Preservação; Restinga; Turismo; Praia Brava.

### **INTRODUÇÃO**

A Praia Brava, em Itajaí – SC, é uma das poucas praias que possuem áreas preservadas de um ecossistema extremamente vulnerável diante das mãos humanas: a Restinga. A vegetação de restinga é uma formação típica que ocorre nas planícies costeiras arenosas da costa brasileira (SCHERER; MARASCHIN; BAPTISTA, 2009). Seu solo arenoso é muito pobre, contudo sua vegetação serve de suporte vital para todo esse ecossistema. A preservação do solo arenoso também é importante, pois, sendo altamente poroso, a água da chuva infiltra-se nele com facilidade, reduzindo os riscos de enchentes e os custos com obras de drenagem. (FORAST, 2016).

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Hospedagem integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail [anabeatriz2245@gmail.com](mailto:anabeatriz2245@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do curso de Hospedagem integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail [paimgustavo18@gmail.com](mailto:paimgustavo18@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do curso de Hospedagem integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e-mail [zickamatheus1@gmail.com](mailto:zickamatheus1@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Administração. Professora do IFC - Campus Camboriú, e-mail [ivanna.grechi@ifc.edu.br](mailto:ivanna.grechi@ifc.edu.br)

O fato da preservação pode atrair muitos turistas ao local, pois, estando o solo e a vegetação preservados, passam uma boa primeira impressão do local, incentivando a ida de mais pessoas, fortalecendo principalmente o ecoturismo. Das águas da praia é possível ver a vegetação de restinga em sua orla que imprime um aspecto agreste ao ambiente e também é possível ver o verde da Mata Atlântica, que se estende pelos morros que cercam a comunidade que leva o mesmo nome da Praia. Cenário cada vez mais raro pois geralmente as orlas marítimas são ocupadas por inúmeros prédios e avenidas que provocam a supressão de toda a vegetação de restinga, tirando dessa forma a beleza natural dessas paisagens. (CARDOSO, 2008)

Assim sendo, com a conscientização das pessoas (principalmente moradores) de que a Restinga da Praia Brava é uma área que precisa ser preservada para que não se acabe toda sua beleza e principalmente suas funções geográficas, um número maior de turistas visitará o local, atraído pela vegetação em bom estado, e terá uma experiência mais imersiva no que se refere ao contato com a natureza. Iniciativas são tomadas pelo governo em alguns casos, como por exemplo, em 2017: As dunas e restingas da Praia Brava, em Itajaí, ganharam importantes reforços para sua proteção. Nesse mês de dezembro, foram instalados 470 metros de cerca para proteger a vegetação de restinga e as dunas frontais da Praia Brava. As cercas foram construídas após a assinatura de um Termo de Compromisso entre a Fundação de Meio Ambiente de Itajaí (Famai) e a iniciativa privada, como medida compensatória por uso de Áreas de Proteção Permanente (APP). O objetivo é promover a preservação do ambiente e manter as características naturais da praia.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia escolhida para a realização do estudo foi a qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa qualitativa é definida como “aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais

individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise” (HELENA 2004, p. 289). Para a realização da pesquisa foi realizada a observação na Praia Brava para situar os integrantes do grupo qual a atual situação do local. Logo após, foi elaborado um questionário, do qual os turistas que frequentam a Praia Brava responderam se sabem qual a importância da restinga, se ajudam a preservar a praia e se a mesma influencia ou influenciou para a presença dos mesmos no local. Logo após coletarmos as informações que conseguimos com o questionário, as informações foram tabuladas para compreendermos a influência da restinga para o turismo na Praia Brava.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado tem-se que para a maioria dos turistas a preservação da restinga é muito importante. Outro ponto relevante é que mais da metade dos entrevistados acham que a restinga está pouco preservada, o que seria algo prejudicial para a Praia.

Como fatores de degradação da restinga os turistas apontaram os lixos jogados na praia e a falta de cuidado que estão tendo com a restinga.

## **CONCLUSÕES**

Ao fim da análise dos dados, foi possível perceber que os turistas, em sua grande maioria, compreendem os benefícios da vegetação de Restinga na Praia Brava e sua importância, porém, sua visita não é diretamente influenciada pela mesma.

Compreende-se que, mesmo com tantos benefícios e a bela vista que a Restinga proporciona, muitos dos turistas não reconhecem o verdadeiro valor que ela tem, embora entendam que é necessária sua preservação.

Indiretamente, a Restinga atrai os turistas, pois traz privacidade a eles e um amplo

contato com a natureza, já que se trata da praia. Portanto, é um elemento muito importante para o turismo na região, pois, sem ela a praia torna-se apenas mais uma.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, VALTER. Praia Brava. 2008. Disponível em:  
<<http://itajai-sc.blogspot.com.br/2008/01/praia-brava.html>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

FORAST. A importância da restinga. 2016. Disponível em:  
<<http://nossarestinga.blogspot.com.br/2010/11/importancia-da-restinga.html>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

SCHERER; MARASCHIN; BAPTISTA, Luís Rios De Moura. Estrutura do componente arbóreo em remanescentes florestais nas restingas sul brasileiras. 2009. Disponível em:  
<<http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1249/893>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

Praia Brava recebe 470 metros de cerca para proteção da vegetação de restinga. 2017. Disponível em:  
<<https://www.itajai.sc.gov.br/noticia/19479/praia-brava-recebe-470-metros-de-cerca-para-protecao-da-vegetacao-de-restinga#.WrHnlejwaM8>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

MARTINS. H. H. de S. Metodologia qualitativa de pesquisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v30n2/v30n2a07.pdf>> . Acesso em: 04 jul.